

**ACESSIBILIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS DE LÍNGUA
PORTUGUESA PARA INCLUSÃO DE ALUNOS COM
NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS:
TRANSMISSÃO DE CONTEÚDOS DE LÍNGUA
MATERNA ATRAVÉS DE JOGOS**

Sônia Souza Carvalho¹⁰⁶
(UESB)

Lucas Campos¹⁰⁷
(UESB)

RESUMO

Este trabalho visa a incluir alunos com déficit intelectual no processo ensino-aprendizagem de conteúdos da disciplina “Língua Portuguesa”. O estudo tem aporte teórico em autores como Huizinga (2000), Bruno (2006), Alves (2012), entre outros; sugere adequações curriculares que possam atender necessidades educacionais especiais, quanto aos objetivos, conteúdos, metodologias, tempo e avaliação. Trata-se de uma pesquisa-ação, realizada com cinco participantes, discentes do Ensino Fundamental I, acometidos de déficit intelectual. Conclui-se que, apesar de o jogo não sanar todas as dificuldades de aprendizado, pode funcionar como um eficiente recurso no processo de aquisição-transmissão dos conteúdos de língua materna.

PALAVRAS-CHAVE: inclusão, jogo, língua portuguesa.

¹⁰⁶ Mestranda em Letras, PROFLETRAS pelas UFRN/UESB .

¹⁰⁷ Professor Titular do DELL/UESB.

INTRODUÇÃO

Este trabalho trata de um tema atual e bem complexo, a inclusão. É um assunto que tem despertado a sensibilidade de muitas pessoas e, com isso, provocado à mudança de olhar sobre o outro. Por conseguinte, um maior comprometimento dos profissionais da educação para garantir ou pelo menos facilitar o acesso de alunos com deficiência nas atividades curriculares.

A motivação para empreendê-lo, por um lado, surgiu da observação da falta de flexibilidade do currículo e das atividades ordinariamente previstas para as aulas; por outro lado, da necessidade de realização de pequenos ajustes na rotina do curso e do incremento de estratégias de ensino diferenciadas que possibilitem aos alunos com *déficit* intelectual, amplo acesso aos itens dos componentes curriculares.

Dessa forma, levando-se em conta os inúmeros desafios enfrentados pelos docentes para propiciar a esses estudantes o acesso ao currículo, foi desenvolvido um jogo para ilustrar o tópico formação de palavras através de sílabas.

MATERIAL E MÉTODOS

A modalidade de pesquisa aqui adotada tem como peculiaridade não estar voltada apenas para as necessidades teóricas, mas também para o equacionamento de problemas enfrentados nas escolas regulares e especiais, tal como aponta Thiollet (2007), ao afirmar que a pesquisa-ação é um tipo de pesquisa social que é realizada em estreita associação com uma ação ou uma resolução.

Desta maneira, valendo-se da pesquisa-ação, torna-se possível produzir conhecimentos mais consistentes, o que implica em um posicionamento diferenciado frente ao que se presencia, normalmente nas instituições escolares, o que possibilita mudanças nas práticas pedagógicas das escolas.

O campo em que se deu a intervenção foi o Centro Estadual de Educação Especial de Caetité. Os participantes da pesquisa foram alunos com déficit intelectual, matriculados na referida instituição, juntamente com a docente que trabalha com esses estudantes.

Os discentes escolhidos para participar da pesquisa encontravam-se, então, na faixa etária cronológica entre doze e dezoito anos, cursando o Ensino Fundamental I, na malha regular de ensino e

recebem Atendimento Educacional Especializado – AEE, no Centro de Educação Especial. Apresentam deficiência intelectual, com grau de limitação leve e funcionamento mental abaixo da média, situação que lhes dificulta o aprendizado. Foram agrupados os discentes que apresentavam características de limitação semelhantes, no que diz respeito à potencialidade intelectual.

As ações desenvolvidas têm início com leitura e análise dos laudos dos estudantes. Em seguida, vem sendo feitas observações acerca da sua participação nas atividades de sala de aula. Os fatos observados vão sendo registrados.

Na etapa seguinte, é empreendida uma adaptação do conteúdo a ser ministrado, ato seguido da aplicação da atividade previamente planejada. Depois é realizada avaliação, tanto da atividade realizada, quanto do aprendizado por parte dos educandos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A reorganização do ambiente escolar em todos os seus aspectos é algo que se faz necessário para atender à demanda do momento que estamos vivendo. É importante apontar que a língua portuguesa é um espaço que possibilita trabalhar as diferenças entre os

educandos, oportunizando a aqueles com déficit intelectual o uso de suas potencialidades e habilidades em relação à língua materna, a fim de prepará-los para atuar na sociedade de forma mais significativa.

Buscar técnicas para trabalhar conteúdos de Língua Portuguesa de modo que atenda as diferenças individuais dos discentes não é tarefa fácil, pois não se trata apenas de adequar um ponto aqui e outro ali. A demanda vai além disso. É necessário repensar todo o planejamento, desde objetivos, recursos, métodos, tempo, avaliação, além de outros relevantes fatores que perpassam as propostas de adequações e podem garantir o sucesso do processo ensino-aprendizagem, como limitações e habilidades dos educandos e o contexto social em que estão inseridos.

Métodos devem ser muito bem escolhidos e fundamentados, para promover a sistematização dos conteúdos e estabelecer um processo de construção criativa. Assim, o desenvolvimento de jogos para trabalhar conteúdos de Língua Portuguesa é uma prática diferenciada que envolve a diversidade humana e vai ao encontro dos objetivos da inclusão escolar.

Com essa proposta, espera-se que os jogos nas aulas de Língua Portuguesa possam contribuir para minimizar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem e criar um ambiente cooperativo, em que

discentes com e sem deficiência possam trabalhar em equipe. Os participantes em análise foram acompanhados em atividades coletivas e individuais, com o objetivo de avaliar o reconhecimento e organização de sílabas e formação de palavras.

Com base nas atividades realizadas até agora, o grupo de alunos em estudo apresentam dificuldades no reconhecimento de sílabas, na formação de palavras, dificuldade na leitura e escrita, além de dificuldade na memorização de muitas informações fornecidas anteriormente.

CONCLUSÕES

Para que se possa obter uma relativa isonomia de oportunidades entre os discentes no processo ensino-aprendizagem da disciplina Língua Portuguesa, e assim contemplar o estudante com déficit intelectual leve, é necessário repensar as atividades realizadas em sala de aula. É preciso que as práticas sejam ajustadas, de forma a atender às necessidades apresentadas pelo universo dos discentes, para que todos possam, de alguma forma, atingir o que é proposto pelo currículo.

REFERÊNCIAS

ALVES, Fátima. **Inclusão muitos olhares, vários caminhos e um grande desafio**. 5 ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2012.

BRUNO, Marilda Morais Garcia. **Educação infantil: saberes e práticas da inclusão**. Brasília: MEC, 2006.

HUIZINGA, J. **Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura**. Trad. João Paulo Monteiro. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 2000.

THIOLLENT, Michael. **Metodologia da pesquisa-ação**. 15^a ed. São Paulo: Cortez, 2007.